

# Presidente define hoje líderes no Parlamento

GERALDA FERNANDES

O presidente Fernando Henrique Cardoso vai anunciar aos deputados Germano Rigotto (PMDB-RS) e Luiz Carlos Santos (PMDB-SP) qual deles será o líder do Governo na Câmara e qual será no Congresso. "O Presidente vai chamar os deputados, comunicar a decisão de ter dois líderes e convocar para a função", disse o presidente do PMDB, deputado Luiz Henrique. Fernando Henrique já foi informado de que a liderança no Congresso não agrada nem a Rigotto nem a Santos e, portanto, não fará um convite, mas uma convocação para que os dois dividam a tarefa de negociar as reformas pretendidas pelo Governo, vendo aí uma forma de amenizar constrangimentos e evitar reações negativas de grupos do PMDB.

Os articuladores dos dois lados divulgavam ontem informações descontradas, enquanto lideranças peemedebistas buscavam uma acomodação. "As duas funções são

15 FEVEREIRO  
JORNAL DE BRASÍLIA

importantes. Com as reformas defendidas pelo Governo, a tarefa do líder será muito grande e um só não vai dar conta. O processo resulta num acúmulo de encargos e o que o presidente Fernando Henrique quer é somar forças", argumentou Luiz Henrique, transmitindo um recado do próprio Presidente.

**Decorativo** — Defensores de Santos e Rigotto — que evitam falar com a imprensa antes de anunciada a decisão pelo Presidente — argumentam que a figura do líder do Governo no Congresso será somente uma peça decorativa. "Com dois líderes na Câmara alguém vai posar de rainha da Inglaterra", criticou um vice-líder do PMDB.

A dificuldade do presidente Fernando Henrique em escolher suas lideranças no Legislativo também já atinge o Senado. Praticamente escolhido, o pefelesta Élcio Álvares pode perder o cargo para o senador Arthur da Távola, do PSDB, cujos aliados têm feito grande pressão junto ao Planalto.